

Missionários do Verbo Divino na Amazônia



# VERD 7 AM

SVD  
1875-2025



Ano 20 · Nº 68 · Verdiana Propagação e Cultura · Santarém-PA · Julho - Agosto 2025

## MENTALIDADE & OBRA INVERSA

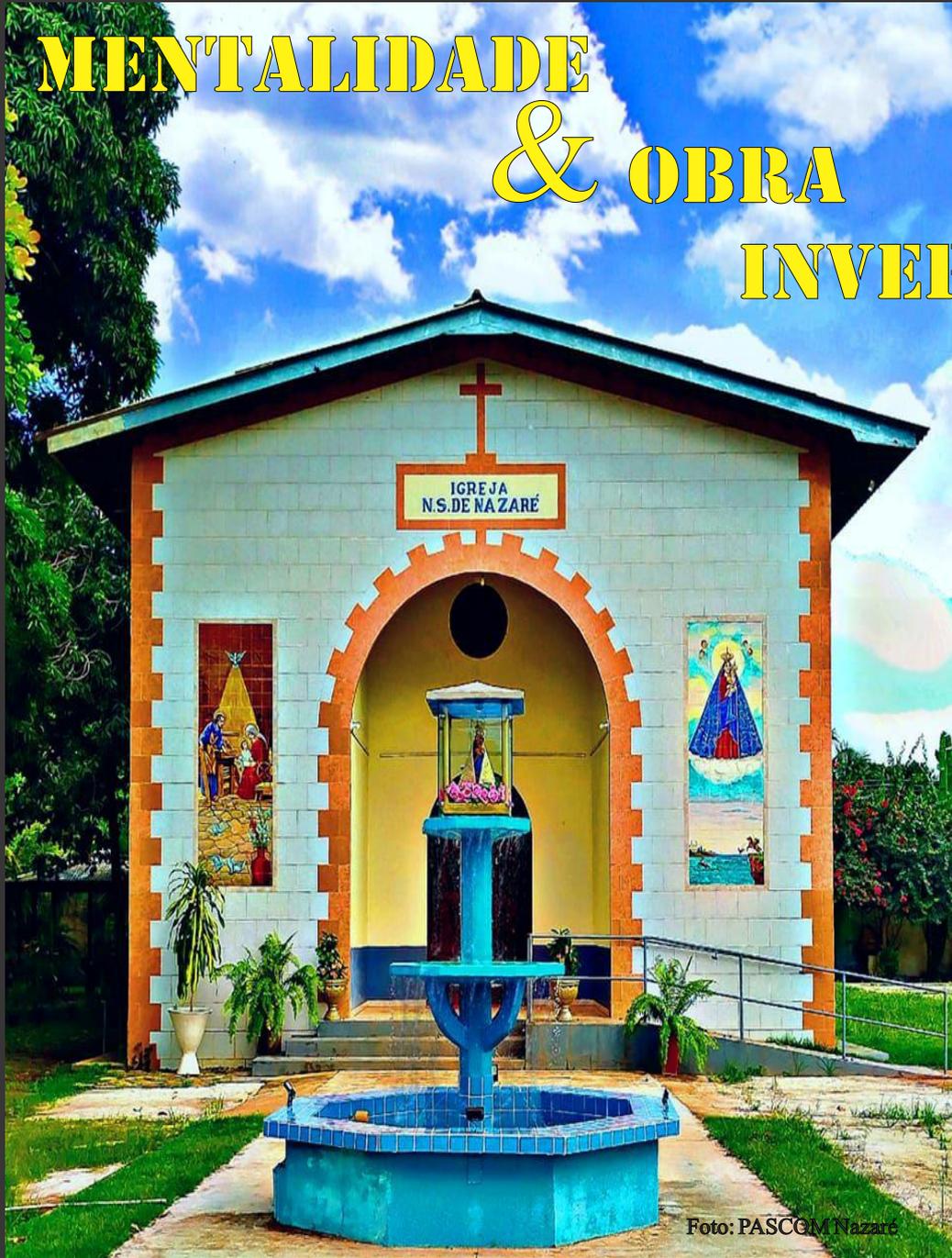


Foto: PASCGM Nazaré



# MENTALIDADE E OBRA INVERSA

EDICIONAL

**E**m uma das reuniões dos superiores das congregações religiosas, um dos que estavam presentes compartilhou o desabafo de um padre formador do seminário. O desabafo sempre carrega consigo algum tipo de preocupação. “Ao longo dos anos nós formamos futuros sacerdotes para nossa Igreja Católica. Maioria dos nossos seminaristas é da origem periférica. Depois de serem ordenados deparamos com os sacerdotes formados com mentalidade elitista, isto é, não querem mais atuar na periferia”.

O mundo no conceito joanino (Evangelho de João) tem o poder dominador. O mundo é muito atraente. Ele oferece conforto, segurança e status. Ele mima os caçadores da mentalidade

elitista. Ele agarra os que estão do lado oposto do ensinamento de Jesus pobre e periférico.

A presença verbita na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré em Macapá é para pôr no centro da missão aqueles que são opções preferenciais de Jesus. Nesta área os verbitas compartilham e vivenciam “Boa Notícia” entre os pequeninos, os que madrugam para estarem no tempo certo no seu emprego, os que estão na última fila do plano governamental, os que valorizam as forças das migalhas. Os verbitas sentem na pele a agonia de ser roubado, de presenciar a comercialização de drogas, de ouvir os tiros de madrugada, de abrir as portas para os pedintes, de testemunhar a agonia dos sem-teto, sem chão, sem comida, sem roupa e sem perspectiva. Ali o Evangelho

do amor, fé e esperança deve ter um lugar cativo.

A Paróquia Nossa Senhora de Nazaré continua sendo um espaço do testemunho e da obra de forma recíproca. Anos após anos o povo de Deus nesta paróquia nos faz mais comprometidos e responsáveis, mais discípulos e mais missionários, mais de Jesus e mais verbita, mais humanos e mais maduros. O povo nos ensina a ser mais criteriosos pelas causas do Evangelho. Ali fincamos as obras e mentalidade divina. (Ali fazemos valer o dito do Salvador dos pobres-periféricos, “Bem-aventurados vos, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus” - Lc 6,20). Podemos ser pobres pela realidade, pela solidariedade e por excelência.

Pe. Leonardo Gade, SVD

## ORAÇÃO DO ANO JUBILAR 2025

Deus Uno e Trino, nós vos louvamos e vos bendizemos por vosso amor misericordioso manifestado em nossa história. Vossa Palavra poderosa criou o mundo e nele nos colocou como administradores. Na plenitude dos tempos, Vós nos enviastes vosso filho, o Verbo que assumiu a nossa humanidade e por sua cruz e ressurreição nos redimiu.

Enviastes o Espírito Santo que guia a igreja no anúncio e no serviço. Pela força do mesmo Espírito, suscitastes em Santo Arnaldo Janssen o ardor missionário que levou a fundar, há 150 anos, a Congregação dos Missionários do Verbo Divino e a enviar os primeiros missionários Verbitas para o Brasil há 130 anos.

Hoje com renovado ardor missionário, queremos, como Santo Arnaldo e São José Freinademetz, seguir os passos de Jesus, o Verbo Divino, sendo fiéis a seu evangelho, comunicando a Palavra de Vida, vivendo o amor no serviço aos irmãos, cuidando da casa comum que nos destes, levando ao encontro convosco.

Fortalecei e iluminai as comunidades onde a Congregação do Missionários do Verbo Divino se faz presente. Dai-lhes uma fé inquebrantável, uma esperança insuperável e um amor constante e generoso.

Com Maria a Mãe do Verbo, queremos dizer nosso sim corajoso e responder aos desafios que a missão hoje apresenta à vossa igreja. Que o Espírito de amor nos ajude em nosso seguimento de Jesus, para sermos sinais de seu amor e, assim, a Luz do Verbo e o Espírito da Graça se manifestem em nossas obras.

AMÉM.

### O VERDIAMA

é a propriedade da Congregação dos Missionários do Verbo Divino



Fundada em 1875 na Cidade de Steyl - Holanda

AMAZÔNIA

www.svdamazonia.com.br

### SEDE:

Roma-Itália  
Na Região Amazônica localizada em Santarém Avenida Tapajós 1259  
RESPONSÁVEL DA PUBLICAÇÃO  
Elly Nuga, Luiz Aparecido, Blasius Kindo, Miguel Than Do, Eugênio Baldômar, João Batista

### REDES SOCIAIS VINCULADAS:

Verdiama Comunica  
Comunicando o Verbo  
Verbo Divino BRA  
Verbo Divino Bra

EDITORES: Elly Nuga, Luiz Aparecido

DIAGRAMAÇÃO: Elly Nuga

‘Se confiamos no Senhor e fazemos a nossa parte, Ele não nos abandonará.’

Santo Arnaldo Janssen



# MACAPÁ, É NAZARÉ!

O bairro Brasil Novo foi loteado a partir do ano de 1990. No dia 18 de Junho foi assinada a primeira divisão de 620 lotes e logo depois iniciou a ocupação. A família da Dna. Cândida Freitas Coelho foi uma das primeiras, vindo da Corre-Água em 1993, quando ainda tinham poucas casas. Em 1994, Pe. Alexandre Pezzotti, PIME iniciou a visitar as famílias.

No dia 18 de Julho de 1994 houve a primeira reunião na qual também foi escolhido o nome N. Sra. de Nazaré e a comunidade nasceu. Na reunião que foi registrada no livro de Ata, com padre Alexandre participaram 48 pessoas, entre adultos e crianças. Foi celebrada uma primeira Missa numa casa, depois as Missas se celebraram no salão de sábado às 18h, porque Pe. Alexandre ainda morava no Cabralzinho e



cuidava da comunidade de lá. Em 1995 se mudou para o Brasil Novo e a primeira Casa Paroquial foi a atual secretaria.

O salão foi edificado entre o dia 25 de Julho de 1994 e 28 de Fevereiro de 1995 com uma despesa total de \$20.907, que Pe. Alexandre recebeu de doações da Itália. A área foi doada pela RURAP. Dom João Risatti veio logo celebrar a missa no novo salão: 29 de Novembro de 1994 e a Missa de Natal em 25 de Dezembro de 1994.

Em 24 de Janeiro de 1995 numa importante reunião no salão com a esposa do governador Capiberibe foi tomada a decisão de abrir a escola, como aconteceu em 6 de Março. Também foi decidido de plantar as árvores. Em 3 de Março iniciou a catequese e três dias depois a escola. Dona Maria das Graças Flexa de Almeida foi a primeira catequista e a diretora da escola que funcionou no salão até o ano de 2000.

No dia 16 de Abril chega e recebe a bênção a primeira imagem de N. Sra. de Nazaré, doação de Dna. Lea. Em 21 de Maio teve os primeiros oito casamentos. Nesta época o bairro tinha 140 casas, com 650 habitantes incluindo os 50 protestantes. Contaram-se 130 crianças não batizadas. Em 28 de Maio foi a celebração da Primeira Eucaristia de 26 crianças.

Em 15 de Outubro aconteceu a primeira Festa da Padroeira, com a presença do Bispo, Dom João Risatti como celebrante acompanhando pelos Pe. Alexandre e José Busato. A procissão saiu do Boné

Azul às 08h.

Houve um primeiro batismo em 14 de Dezembro de 1996 da Daiane que tinha 5 anos pelo Pe. Alexandre. Teve as outras celebrações de batismo para 29 crianças em 27 de Junho de 1998 pelo Pe. Arcangelo Vanin, outras 29 crianças em 28 de Novembro de 1998 pelo Pe. Alexandre Pezzotti e mais 41 crianças em 20 de Dezembro de 1998 pelo Pe. Alexandre. Em 1999 a comunidade tinha um total de 123 batizados na igreja N. Sra. de Nazaré.

Em 12 de Outubro de 1997, Dom João Risatti crismou 14 jovens, mais os 4 jovens em 18 de Outubro de 1998 e os 49 jovens em 23 de Outubro de 1999. No ano de 2000 Pe. Alexandre recebeu o mandato para celebrar a crisma dos 25 jovens do dia 14 de Outubro.

Em 08 de Maio de 2004 houve a compra do terreno para a Farmácia, feita pela Diocese no valor de R\$ 14.000. O farmacêutico, Emival, foi por um tempo animador da comunidade.

No dia 04 de Fevereiro de 2007 nasceu a nova Paróquia e a igreja se torna a **M a t r i z**. O primeiro tempo não foi fácil

porque teve a mudança de padres que administram a paróquia.

Em 27 de Setembro de 2009 se realizou a missa da Posse dos novos padres, presidida pelo bispo, Dom Pedro Conti. Em 24 de Outubro, os novos padres (Estêvão e Paulo) convocavam o Conselho Comunitário pela primeira vez. Em Janeiro de 2010 Maria Seni assumiu a coordenação.

No final do mês de Janeiro de 2018 chegou a Macapá o Pe. Sebastião Figueredo, SVD assumindo a função de vigário paroquial nesse lugar porque a Congregação aceitou o pedido do Bispo de Macapá na sua Assembleia Regional para administrar a paróquia. Em Fevereiro chegou o Pe. Lucas Prugar, SVD, o referido pároco que estava de férias quando Assembleia decidiu para assumir esse cargo nessa paróquia.

A missa da Posse foi celebrada no mês de Março, presidida pelo Dom Pedro Jose Conti, Bispo Diocesano, concelebrada pelo Regional BRA, Pe. Jose Cortes, SVD e os novos padres Verbitas mencionados anteriormente para administrar a paróquia. Eles iniciaram uma nova história na caminhada da SVD nesta terra amazônica.

A cidade foi crescendo e a paróquia ganha uma extensão maior que antes. Depois de cinco anos, chegou à decisão de desmembrar a paróquia e criar outra. Foi assim que em Dezembro de 2022 se cria a Paróquia Paulo VI que é administrada pelos Padres de Milão (Fidei Domum).

continua na pg. 4...



## MACAPÁ, É NAZARÉ!

A partir de Janeiro de 2023 permaneceu por um tempo como vigário o Pe. Hazer Cango, SVD quem meses depois retorna à pátria amada para continuar a missão de Santo Arnaldo. Assim também fez o pe. Sebastião. Após cinco anos nesta terra de Macapá retorna ao Paraguai para continuar semeando a semente do Verbo.

Em Julho de 2023 chega à paróquia o Ir. Ariel Sosa, SVD, néo-misionário oriundo da Argentina para se integrar na comunidade e no trabalho pastoral junto

ao Pe. Lucas.

Atualmente a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré tem 9 comunidades na cidade e 13 comunidade no interior.

Não deixemos de rezar ao Dono da Messe que envie homens apaixonados pela missão do Verbo. Que Santo Arnaldo e Jose nos abençoem a cada uns de nós Verbitas e a quem abraça o sonho de nosso fundador.

*Escrito por: Pe. Lucas e Ir. Ariel*

## REGIÃO BRA TEM DOUTOR



Portugal. Foi sob seu governo que (1) se promoveu a produção do cacau – o produto mais importante da economia colonial da Amazônia –, (2) se construiu a rede de fortes militares na calha do rio Amazonas para defender a região contra as investidas de espanhóis, holandeses e franceses, (3) se implantou a primeira diocese, como instância para “disciplinar” a sociedade regional, e (4) se definiu o tratamento dos indígenas dentro do empreendimento colonial. Sobretudo este último item recebeu destaque na tese, visto que uma lei indigenista da época, o Regimento das Missões de 1688, regulamentou a catequização e o regime de trabalho dos indígenas. De fato, a colônia dependia inteiramente do saber-fazer dos índios, seja como remadores de canoas para transportar produtos e pessoas nesta vasta região, seja como coletores das “drogas do sertão” (cacau, cravo, baunilha, salsaparrilha, óleo de copaíba, entre outras), seja como trabalhadores nas lavouras dos colonos ou nas obras públicas das autoridades. Foi justamente naquela época que começou a formação daquilo que hoje conhecemos como cultura popular amazônica, na qual a matriz indígena é mais do que evidente.

O Ir. Carlos elaborou o texto de sua tese no ano passado, quando realizou um estágio pós-doutoral sênior na Universidade Nova em Lisboa. Durante o tempo em Portugal, fez parte da comunidade verbita em Lisboa. A Região Amazônica foi representada no ato da defesa pelo Pe. Antônio da Silva Rodrigues, membro do Conselho Regional. Parabéns ao confrade e ainda muitos anos de serviço no campo da educação e investigação!

Muitos parabéns pela essa conquista!

*Escrito por: Pe. Antônio Rodrigues, SVD*

**N**o dia 15 de julho, o Ir. Carlos Arenz, SVD defendeu, na Universidade Federal do Pará (UFPA) em Belém, uma tese para ser promovido a Professor Titular. Com este título, o confrade alcançou a última etapa da chamada carreira acadêmica. Só para lembrar: Ir. Carlos trabalha desde março de 2009 na UFPA, atuando no curso de graduação em História, que oferece as modalidades de licenciatura e bacharelado, e em dois cursos de pós-graduação, sendo um em História Social da Amazônia e outro em Ensino de História, ambos com mestrado e doutorado. A tese que ele defendeu no dia 15 de julho trata da colonização da Amazônia no final do século XVII, mais exatamente entre 1667 e 1706, uma época até agora pouco estudada. Por sinal, estes anos coincidem com o reinado de Dom Pedro II de



# 25 Anos

## Santas Missões Populares



No fim da tarde do dia 28 de Julho de 2025, Curuá recebeu os missionários das Dioceses: Óbidos, Xingu-Altamira, Santarém e a Prelazia de Itaituba, os quais foram recepcionados em clima de calorosa acolhida, animação e cheia de alegria.

Santas Missões Populares são uma grande festa e ao mesmo tempo uma iniciativa da Igreja católica. Em busca de fortalecer a fé e motivar as comunidades a cerca da importância da Evangelização.

Este momento envolveu a participação de diversos fiéis, padres, leigos colaboradores e as irmãs religiosas. Durante esse período as áreas e comunidades têm atividades como: celebrações, visitas as famílias, procissões e momentos de orações e partilhas.

Neste ano foi muito bem marcante a alegria das pessoas as quais demonstraram uma renovação da fé e profunda reflexão. Com o Tema: Peregrinos da Esperança na Busca de uma Ecologia Integral, a festa dessas Santas Missões Populares deu uma enorme conversão da fé.

Vale lembrar, que o AVA: Amigos do Verbo Divino na Amazônia fizeram uma representativa colaboração nas comunidades e áreas da Paróquia São Raimundo Nonato, abraçando assim o laicato missionário em ação e em sinodalidade como Igreja.

Esta semana contou ainda com a visita histórica das relíquias dos Santos fundadores: Santo Arnaldo e São José Freinademetz o que culminou com a comemoração do Jubileu 150 anos de fundação da congregação, unindo ainda mais as comunidades em oração, devoção e reflexão ao legado de Santo Arnaldo e São José Freinademetz na evangelização e promoção do amor Deus.

Que as Santas Missões nos inspirem cada dia mais sermos peregrinos da esperança num mundo ferido.

*«Povo feliz, conquista o mundo.  
Terra linda, tem povo de fé»*





# ALDEIA

**A**pós um ano da criação da aldeia Pyrewa, alguns Araras liderados por talem, uma mulher também Arara decidiram criar mais uma aldeia, a qual deram o nome de Pyrato: nome de uma árvore que se encontra neste lugar. Ela é alta, de cor branca e muito firme. Ressalta-se que estas famílias são registradas pela FUNAI e aos todos são cinco famílias que podem ficar nesta aldeia e atualmente, conta-se com três casas em processo de construção. Por enquanto, estão usando lona azul para ficarem durante o processo de construção, mas estão construindo as grandes casas. E neste local, eles encontram algumas plantações tais como: macaxeira, mamão e mais outras que provavelmente alguém deixou plantadas.



Foto: Elly

A localização dessa aldeia é bem antes da Pyrewa. Fica na região do famoso canal Sem Tripa. Esse canal é um dos mais seco na época da seca no Rio Iri. No entanto, as voadeiras não passam sem que ninguém faça um esforço para empurrar a voadeira que mesmo com motor ligado pode ter consequências com a picada da arraia que vive e cria o seu reinado neste local. Por isso, é muito raro encontrar pessoas da

# PYRATO

cidade ou que trabalham para o governo passando por aí na época da seca a não ser quem conheça o canal, ou os próprios moradores, pois eles que têm coragem incomum.

Com a criação desta mais nova aldeia, a T. I Cachoeira Seca está crescendo, sendo agora a quarta. Entao, aos todos são: Aldeia Mãe Cachoeira Seca, Awy, Pyrewa e Pyrato é aldeia caçula. Porém, eles ainda estão dependendo de tudo, ou seja, da ajuda dos outros, mesmo conhecendo como melhor sobreviver na aldeia.

Nesta visita, encontrou-se o fogo ainda com brasa cheio de fumaça do assado de um pedaço de jacaré, um dos répteis mais consumido por eles. Os indígenas têm uma maneira de deixar a carne de jacaré conservando por alguns dias. Tem também poraquê, um famoso peixe elétrico que pode matar a gente apenas com um pequeno toque no corpo humano.

Estas famílias que estão construindo essa pequena aldeia são mistas. A própria cacica é casada com um branco e tem um filho de 10 meses. Uma outra família também. Apenas duas que são casais indígenas mesmo que outra se casou com outra etnia. É notório que na cultura deles o papel da mulher é muito importante e com destaque, pois as mulheres influenciam fortemente na questão de tomar decisões e são grandes na postura e inteligência. Já os homens são mais calados, mas as mulheres falam com tonalidade mais grave e muita coragem. Elas conversam e fazem muitas interrogações em busca de mais informações e conhecimento e também são curiosas. Nesta aldeia tem apenas dois Araras. Os outros homens que moram na aldeia são brancos e de outra etnia. Por isso, o modelo da construção das casas deles segue o mesmo modelo das casas dos brancos. O que deixa uma interrogação a respeito da influência da cultura branca tornar-se maior que a cultura originária da aldeia.

Por fim, boa caminhada ao povo da aldeia Pyrato. Pois as famílias que aí residem na T. I Cachoeira Seca têm coragem para caminhar com os seus próprios pés, buscando manter-se na luta por uma vida digna com os direitos respeitados para todos.

Escrito por: Pe. Elly Nuga, SVD



# INÉDITA SOPA SOLIDÁRIA NO TRAIRÃO

*Escrito por: Josileudo Araujo*



*Foto: Josileudo*

**N**a tarde deste sábado do dia 09 de Agosto de 2025, o grupo de base do AVA “Amigos do Verbo na Amazonia” localizando na BR 163, Santarém-Cuiabá, onde faz parte do Distrito Irmã Dorothy, na Paróquia Nosso Senhora Aparecida-Trairão-Pará, desenvolveu a sua primeira ação social com uma sopa solidária. Essa ação foi levada pelo grupo para alguns bairros da cidade por um motivo, considerando a necessidade de algumas pessoas que se passam em seu próprio lar. A sopa foi feita com muito carinho para todas as pessoas onde necessitam de alimento. Foi preparada no salão paroquial, com a presença do grupo. O grupo recebeu as doações de algumas pessoas que também têm o gesto de amor misericordioso.

Com essa estreia foi oficializada também que todos os segundos sábados de cada mês aconteça a mesma ação na Cidade do Trairão pelo grupo. Porque através deste gesto de amor o grupo possa crescer mais cada dia na fé, na esperança, na união e no amor com próximo. Que o exemplo de Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz possa abençoar a pequena missão nessa cidade. E que o Verbo Divino possa ser a luz brilhante diante dos nossos próximos e dentro dos nossos corações.

“Sua vida é nossa vida e Sua missão é nossa missão”



*Foto: Josileudo*



*Foto: Josileudo*



*Foto: Josileudo*



*Foto: Josileudo*